

TRISTE CARNAVAL

Samba Enredo / Crônica Carcerária

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 60

Data de Registro: 09-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

TRISTE CARNAVAL

ESTROFE 2

Triste, mas eu tô muito triste em ficar preso
neste fim de semana!
Eu imploro, seu doutor, me solta, por favor:
Hoje é o desfile da minha escola de samba!

ESTROFE 3

Não é justo me trancafiar por beber e vadiar;
Foi apenas, doutor, uma briga de bar!
Entre socos, tapas e chutes, não houve mortos
nem feridos;
Não carece isso, doutor: foi só uma briga entre
amigos!

ESTROFE 4

Eu vou solicitar algum modelo de alvará,
Pois não é justo este ano eu não desfilar!
Trabalhei no nosso barracão caprichando nas
fantasias,
Ajudei nos ensaios da escola, faço parte da
nossa harmonia!

SEGUNDA PARTE

Pode até me bater à vontade, me levar pro
desfile algemado,
Que depois eu volto pra cadeia e te pago essa
pena dobrado!
Ao chegar na dispersão, sozinho eu vou pro
camburão,
Dou minha palavra e eu não volto atrás:
Então pega a minha pena, doutor,
E por me dar uma noite, acrescenta seis meses
a mais!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 09-02-2024

09/02/2024

(60)

TRISTE CARNAVAL

TRISTE MAIS EU TÔ MUITO TRISTE, EM FICAR PRESO
NESTE FIM DE SEMANA

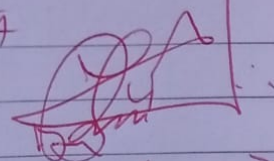
EU EMPLORO SEU DOUTOR, ME SOLTA POR FAVOR
QUE É O DESFILE DA MINHA ESCOLA DE SAMBA

NÃO É JUSTO ME TRANCAFIAR, POR BEBER E VADIÁ
FOI APENAS DOUTOR UMA BRIGA DE BAR
ENTRE SOKOS TAPAS E CHUTES, NÃO OUVEMORTO NEM FERIDOS
NÃO CARECE ISSO DOUTOR FOI SO UMA BRIGA
ENTRE AMIGOS

EU VOU SOLICITAR AOGUM MODELO DE AOUARA
QUE NÃO É JUSTO ESTE ANO EU NÃO DESFILAR
TRABALHEI NO NOSSO BARRACÃO, CAPRICANDO NAS FANTASIAS
AJUDEI NOS ENSAIOS DA ESCOLA, FASSO PARTE
DA NOSSA HARMONIA

PODE ATÉ ME BATER AVONTADE, ME LEUAR PRO DESFILE
AOGEMADO QUE DEPOIS EU VOLTÓ PRA CADEIA
E TÊ PAGO ESTA PENA DOBRADO

AO CHEGAR NA DISPERSÃO SORINHO EU VOU PRO CAMBARRÃO
DOU MINHA PALAVRA E EU NÃO VOLTÓ AÍRAZ
ENTÃO PEGA A MINHA PENA DOUTOR
E POR, ME DA UMA NOITE ACRECENTA
SEIS MESES A MAIS



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.05 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.